



## BNCC E GEOTECNOLOGIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA EXERCITAR O PENSAMENTO ESPACIAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Caio Bedaque Barbosa<sup>1</sup>, [ccaaiobedaque@gmail.com](mailto:ccaaiobedaque@gmail.com), Universidade Federal de Pelotas, Julia Tavares da  
Silva<sup>2</sup>, [juliatsilva02@gmail.com](mailto:juliatsilva02@gmail.com), Universidade Federal de Pelotas, Erika Collischonn<sup>3</sup>,  
[ecollischonn@gmail.com](mailto:ecollischonn@gmail.com), Universidade Federal de Pelotas

### Introdução

Atualmente vivemos em uma sociedade altamente inserida no meio digital e no uso das tecnologias. Esse processo ocorre a partir da terceira revolução industrial, também denominada de techno-científica. O acesso aos meios digitais e aparelhos tecnológicos, se ampliaram no âmbito escolar, o que ficou mais evidente durante a pandemia de COVID-19, contribuindo com a aprendizagem dos alunos e com a mediação do conhecimento por parte do professor.

Deste modo, os cursos de formação de professores, bem como os órgãos responsáveis pela área da educação e as políticas de educação estão cada vez mais empenhados na inserção do uso das tecnologias no ambiente escolar e no processo de aprendizagem.

### Metodologia

Este trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica e documental, bem como, das aulas da disciplina de Geotecnologias aplicadas à Geografia do curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Federal de Pelotas. A pesquisa bibliográfica oferece o aporte necessário para a confecção do artigo.



### Resultados

O seu avanço conforme os anos escolares traz consigo um estímulo para o pensamento espacial, atribuindo assim o pensamento racional, e a inserção do conhecimento multidisciplinar, mas com enfoque no contexto geográfico. Este pensamento carrega consigo critérios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, localização e ordem, deste modo, as habilidades trabalhadas têm o enfoque na resolução de problemas.

No 7º ano, as Unidades “O sujeito e seu lugar no mundo” e “Conexões e escalas” remetem aos seguintes objetos de conhecimento: “Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil” e “Formação territorial do Brasil”.

Figura 1- Utilização da coleção “David Rumsey Map Collection” (imagem)



Fonte: Google Earth Pro, 2021. “David Rumsey Map Collection” Organizado pelos autores

No 6º ano, a Unidade “Transformações do Mundo do Trabalho” remete aos seguintes objetos de conhecimento: “Transformação das paisagens naturais e antrópicas”.

Figura 2- Comparação de imagens de uma mesma área em datas diferentes.



Fonte: Google Earth Pro, 2021. Organizado pelos autores

Em uma aula do 9º ano, cujo o objeto de conhecimento é “Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas” (BNCC, Geografia, 2018) podemos demonstrar através do Street View que locais que conhecemos estão dentro do mapa, assim como lugares podem não estar neles (durante o uso do street view), como demonstrado em um curta produzido por Ernesto Carvalho, Nunca é noite no mapa.

### Considerações finais

Neste artigo partilhamos algumas reflexões realizadas durante a realização da disciplina de “Geotecnologias” no curso de Licenciatura da UFPEL. Também nos damos conta que, em uma sociedade globalizada, quanto menos “conectado” estão as pessoas, mais excluídas estão desta sociedade, o que reforça a importância do trabalho de TDIC’s em escolas. Devido ao quadro pandêmico, alunos e professores foram forçados a uma tecnologização rápida e inesperada, com isso o número de alunos que evadiram das escolas foi muito grande, seja por falta de recursos para o acesso, ou falta de incentivo e estrutura. Isso mostra a importância do livre acesso a tecnologias para que não ocorra essa exclusão.

### Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

CARVALHO, Ernesto. **Nunca é noite no mapa, 2016 - Recife, BR**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dkVfRne-eMI>

MENEGUETTE, Arlete. Geovisualização: Exercícios Práticos em Sala de Aula. **Revista Brasileira de Cartografia**, Rio de Janeiro, N°63/4, p. 831-841, Jul/Ago/2014